

Comissão Europeia adota o 1º Plano de Trabalho do novo Programa EU4Health mas compromete atividades-chave das ONGs Europeias da Saúde

Durante a maior crise de Saúde Pública de que há memória, a Comissão Europeia adota o 1º Plano de Trabalho do novo Programa EU4Health mas compromete atividades-chave das ONGs Europeias da Saúde.



A **Alzheimer Europe**, organização central que reúne 37 associações de Alzheimer de 33 países europeus, apoiou hoje o apelo das ONGs Europeias da Saúde solicitando à Comissão Europeia que restabeleça as subvenções de funcionamento no Programa EU4Health, de modo a que sejam apoiadas as atividades essenciais das ONGs Europeias da Saúde, como

sejam o reforço de capacidades, a formação, a digitalização e a partilha de boas práticas entre as associações nacionais.

Este apelo surge como resposta à recente publicação pela Comissão Europeia do Programa de Trabalho Anual EU4Health 2021-2022. Embora a Alzheimer Europe e outras associações saudem o ambicioso orçamento de 312 milhões de euros para preparação de respostas a situações de crise, prevenção de doenças, sistemas e profissionais da saúde e digitalização, não deixam de lamentar que o mecanismo de apoio ao funcionamento das ONGs Europeias da Saúde tenha sido descontinuado, por decisão unilateral da Comissão, apesar de tal mecanismo ter sido explicitamente incluído no Programa EU4Health pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho de Ministros durante o processo legislativo que levou à adoção do programa.

A 2 de Junho, em **carta aberta** dirigida à Comissária Kyriakides, 56 membros do Parlamento Europeu reconheceram o papel crucial das organizações da sociedade civil que apoiam a saúde global, reconhecendo-as como “parceiras vitais tanto para as instituições europeias como para as nacionais quando se trata de delinear e implementar estratégias e políticas de saúde pública”, apelando à Comissão Europeia para, com urgência, “rever a sua posição relativamente às subvenções de funcionamento na área da saúde”.

Na Assembleia Geral de 2020 da Aliança Europeia de Saúde Pública, a Comissária Kyriakides sublinhou o valor das ONGs Europeias da Saúde: “Eu própria fui Presidente de uma ONG e sei quão importante é o contributo da sociedade civil no processo legislativo. Contamos com a sociedade civil para percebermos os desafios e as necessidades no terreno, e podermos, assim, proporcionar os melhores resultados na saúde de todos os Europeus”.

Apesar deste apoio político, e apesar do facto de subvenções de funcionamento terem continuidade noutras áreas políticas da Comissão Europeia, tais como nas da não-discriminação, incapacidade, juventude, envelhecimento e ambiente, o Plano de Trabalho do Programa EU4Health adotado abandona este

mecanismo-chave de financiamento de apoio às ONGs da Saúde, arriscando comprometer seriamente o trabalho excelente e pioneiro das Organizações Europeias de Saúde Pública.

Jean Georges, Diretor Executivo da Alzheimer Europe, sublinhou: *"Quando o programa da Saúde apresenta o seu mais ambicioso orçamento e quando as ONGs lutam contra o impacto da COVID-19, parece inconcebível que a Comissão Europeia tenha escolhido este momento para unilateralmente descontinuar o mecanismo de subvenções de funcionamento para as ONGs Europeias da Saúde. Esperamos que a Comissão reveja com urgência esta posição, uma vez que faz perigar seriamente a existência e a sustentabilidade de associações europeias-chave, assim como as suas atividades essenciais".*

Notícia traduzida

Versão Online, em Inglês: <https://www.alzheimer-europe.org/News/Alzheimer-Europe/Friday-25-June-2021-During-greatest-public-health-crisis-in-living-memory-European-Commission-adopts-first-Work-Plan-of-new-EU4Health-Programme-undermining-key-activities-of-European-health-NGOs>